



1.3 - População concelhia e escolaridade

Ainda que a estrutura etária fizesse prever um nível de qualificação qualitativamente superior ao do país, tal não se verifica. Em 2001, cerca de 38% da população possui apenas o primeiro ciclo de ensino básico. Refira-se também que para cerca de 9% de analfabetos a nível nacional, Fafe posiciona-se ligeiramente acima com 9,88%. Realce-se, ainda, o facto de apenas 9,3% do universo da população de Fafe se posicionar no nível do ensino secundário, e 5,8% no ensino médio ou superior (quadro n.º 2).

Esta situação é em grande parte explicada pelas condições sócio-económicas das famílias. De facto, uma das razões que poderá justificar o facto de muitos dos alunos não prosseguirem os seus estudos após o 9.º ano, é a necessidade de uma inserção precoce no mundo do trabalho de forma a aumentar o rendimento familiar.

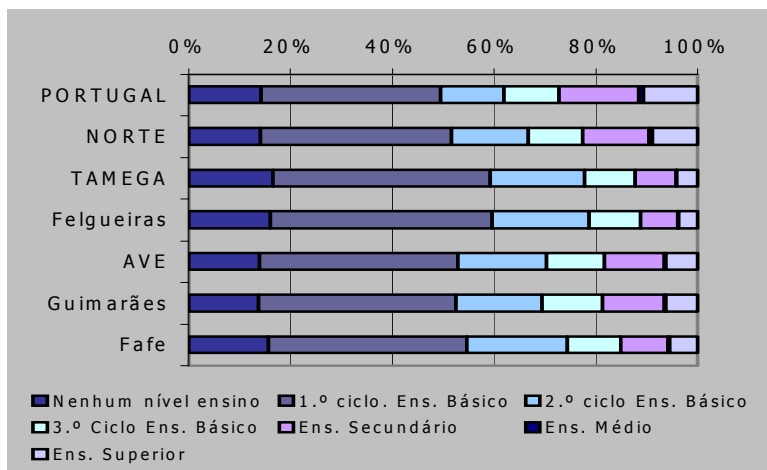
Outra das razões e, eventualmente, a fundamental prende-se com a atitude cultural pouco empenhada relativamente à formação e à educação que é predominante entre a maioria da população operária e rural do concelho.

Quadro n.º 3
Instrução escolar da população residente em Fafe
1991-2001

Escolaridade	1991		2001		Nacional - 2001	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
1.º Ciclo	23094	48,25	20539	38,93	3638725	35,13
2.º ciclo	8947	18,69	10447	19,80	1300150	12,55
3.º ciclo	3042	6,36	5525	10,47	1126989	10,88
Secundário	1934	4,04	4916	9,32	1620816	15,65
Médio/Superior	1247	2,61	3070	5,82	1193625	11,52
analfabetos > 10 ANOS	5000	12,30	4590	9,88	838140	9,03



Gráfico n.º 13
População Residente Por Nível de Ensino, em 2001
Análise comparativa (em %)



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Gráfico n.º 14
População residente em Fafe, por nível de ensino
Análise comparativa 1991 e 2001
(em %)

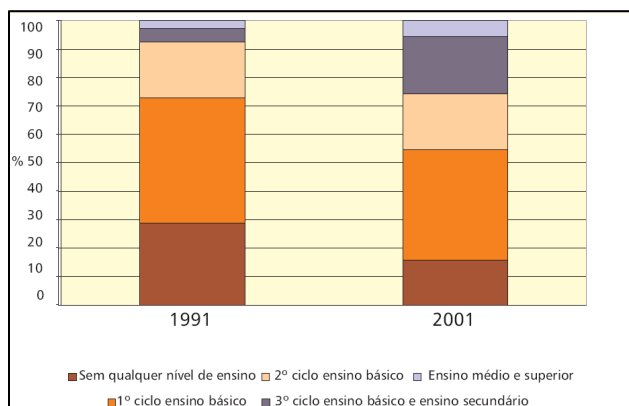
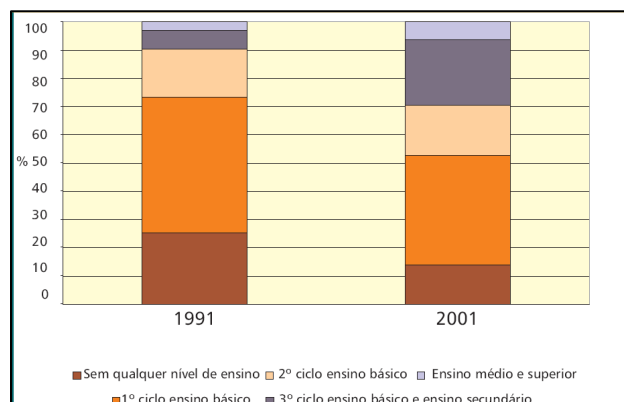


Gráfico n.º 15
População residente no vale do Ave, por nível de ensino
Análise comparativa 1991 e 2001
(em %)

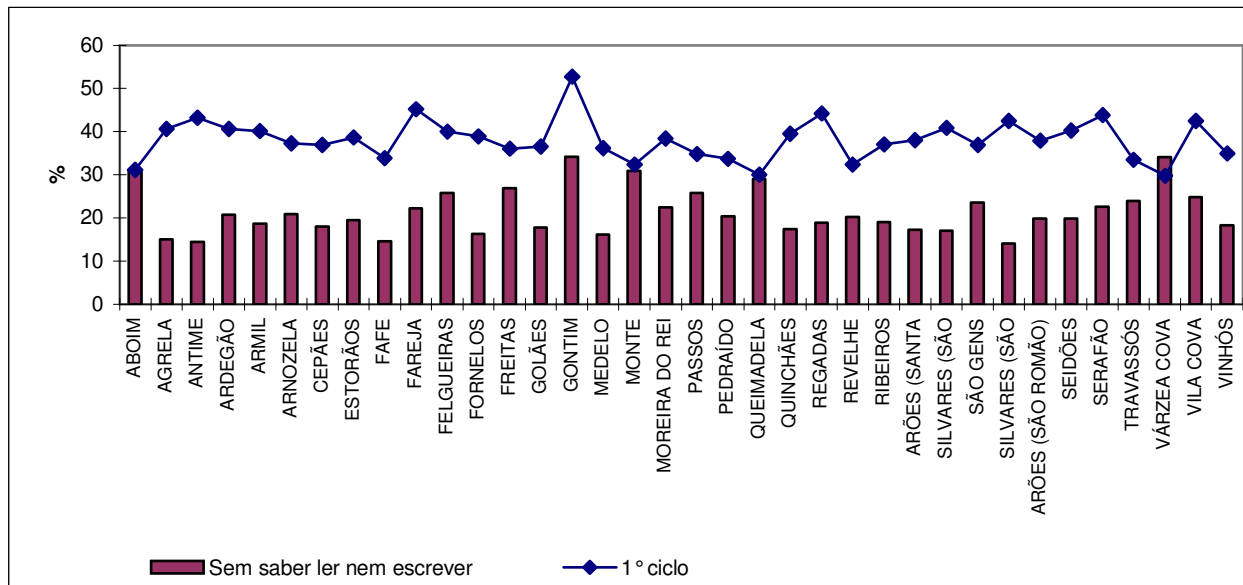


Fonte: INE, Municípios da Região Norte, 2001

Como se pode observar pelos dados dos gráficos anteriores, o nível de instrução da população tem vindo a crescer, fruto das mudanças ocorridas no campo educativo, designadamente com o alargamento da escolaridade obrigatória.



Gráfico n.º 16
População residente com o 1.º ciclo
e sem saber ler nem escrever
por freguesia
Censos 2001 (em %)



No entanto, de acordo com os Censos 2001, para uma média concelhia de cerca de 38% de pessoas com o 1.º ciclo, observa-se que 14 freguesias ultrapassam aquele valor (gráfico n.º 16).

Já quanto às taxas de população «sem saber ler nem escrever» (incluindo crianças em idade pré-escolar), para um valor médio de 18,51%, há 21 freguesias que ultrapassam esse patamar. No caso das freguesias de Felgueiras, Freitas, Gontim, Monte, Passos, Queimadela e Várzea Cova aquele valor ultrapassa mesmo os 25%.

Os números revelam haver uma forte ligação entre uma certa ruralidade do meio e as baixas taxas de escolarização.



1.4 - Caracterização socioeconómica da população

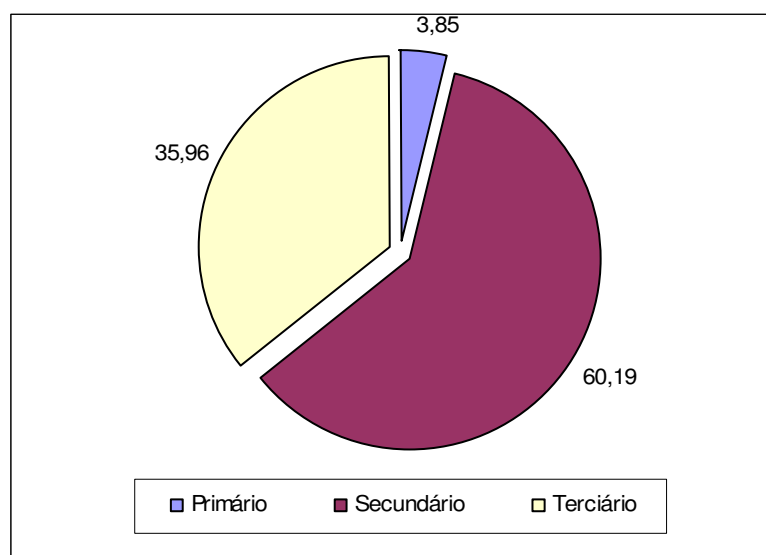
Vamos, nesta secção, proceder a uma análise sucinta dos sectores de actividade económica do concelho, suas dinâmicas e perspectivas de desenvolvimento.

Pretende-se com esta análise identificar linhas de rumo em termos de planeamento educativo/formativo.

Num concelho onde as marcas da ruralidade são ainda significativas, procedendo-se à distribuição da população activa e empregada (23 414 indivíduos) por sectores de actividade, de acordo com os valores dos Censos 2001 (gráfico n.º 17 e quadro n.º 3), do cenário construído emerge, em primeiro lugar, o sector secundário, com 60,19%, seguido do terciário, com 35,96%, acima das médias nacionais. O sector primário representa, entre a população activa e empregada, apenas cerca de 3,85%, significativamente abaixo da média nacional (4,98%, ou seja 231 646 indivíduos em 4 650 947).

Conclui-se que o concelho de Fafe se encontra numa situação económica acima da média nacional, particularmente pelo peso que assume o sector secundário em termos de emprego.

Gráfico n.º 17
Distribuição da população empregada por sector de actividade
no concelho de Fafe (em %)





De um total de 52 757 habitantes, em 2000, havia 25 045 pessoas economicamente activas, o que corresponde a uma taxa de actividade de 47,5%, revelando um ligeiro acréscimo relativamente a 1991, aqui com 45,9%. Da população economicamente activa 23 414 (93,49%) pessoas tinham trabalho (quadro nº4).

Quadro nº 4
Distribuição da população por sectores de actividade
no concelho de Fafe
2001

População	Nº	%
Sector Primário	902	3,85
Sector Secundário	14 092	60,19
Sector Terciário	8 420	35,96
População economicamente activa e empregada	23 414	93,49
À Procura 1º emprego	269	1,07
À Procura novo emprego	1 362	5,44
Desempregados	1 631	6,51
População economicamente activa (Tx de actividade)	25 045	47,47
População s/ activid. económica	27 712	52,53

Tal distribuição, quando analisada por freguesias, coloca em contraponto uma maioria de freguesias onde a actividade industrial é, de facto, ocupação dominante, enquanto apenas quatro têm na agricultura a sua principal forma de vida. Fafe e, curiosamente, Várzea Cova são as únicas onde o sector terciário ocupa a maioria da população activa e empregada (gráfico nº 18). Claro que nesta última freguesia das 447 pessoas residentes, 334 (70,11%) incluem-se na população sem actividade económica.



Gráfico n.º 18
Distribuição da população empregada por sector de actividade,
por freguesia, no concelho de Fafe (em %)

